

Correio do Aveiro

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

AVEIRO NA UNIVERSALIDADE

○ SISTEMA *corpo-espírito* constituinte do indivíduo humano vive em permanente inquietação porque não pode abarcar nem compreender a totalidade dos problemas que constantemente o atormentam.

Dos dois termos do binómio apontado, é o espírito aquele cuja fome é mais difícil de saciar porque, cioso da sua liberdade, o homem gostaria de saber solucionar todas as suas dificuldades e elevar-se através de todos os domínios do pensamento com uma autoridade completa sobre esses mesmos domínios, sendo Senhor e rei da sua própria Pessoa.

Mas, como não há reis sem súbditos nem dominadores sem dominados, somos forçados a procurar fora de nós o que não nos podemos dar; o natural não nos basta e só no sobrenatural encontraremos lenitivo para acalmar a inquietação. Quer queira quer não, o homem procura a Deus, e, mesmo quando o nega, só o faz pelo imenso desejo de o procurar e pela muita necessidade de o encontrar.

Como procurá-lo? E, se possível, como encontrá-lo? «Eu sou o caminho» e «ide por todo o universo pregar a toda a criatura» — disse Cristo aos seus Apóstolos.

Estava fundada a Igreja e só com Ela nos poderemos elevar e saciar.

Atravessa essa Igreja uma hora jubilosa a festejar os 80 anos do Papa reinante e nós não podemos nem devemos deixar de associar-nos a esse júbilo; cumpramos pois o nosso dever e digamos a S.S. que nos encontramos firmes no nosso propósito de filial acatamento, pois estas terras de Aveiro têm motivos de especial gratidão para o fazermos, como vamos ver.

TE DEUM

O TE DEUM de amanhã realiza-se às 18 horas, na Sé Catedral, e não às 17, como tinha sido anunciado.

★

As pessoas ou entidades que tenham recebido convites e não possuam traje de gala podem assistir com traje de passeio.

Quando Cristo enviou os Apóstolos «por todo o universo», infundiu à Sua Igreja o carácter de catolicidade, isto é, de universalidade. Portanto a Igreja docente, como quem diz, Aqueles que pelos Sacramentos receberam o encargo de A representar, têm que ve-

pelo Dr. Orlando de Oliveira
Prof. do Liceu de Aveiro

lar para que em todo o universo se guardem e respeitem as verdades eternas de que é possuidora e única guardadora.

A universalidade moral exige a *unidade* e nunca poderia existir dignamente se não houvesse um só pastor para todo o rebanho.

— Continua na página 6 —

Texto do Telegrama enviado pelo nosso Arcebispo ao Santo Padre

Sua Santità Pio XII
Cittá Del Vaticano — Roma

*Vescovo clero fedeli dioecesi Aveiro
offrono filiali congratulazioni glorioso
anniversário*

Vescovo Aveiro

PIO XII na intimidade

por João Gonçalves Gaspar

EM todo o mundo se celebra este ano o octogésimo aniversário natalício de S. S. Pio XII. «Doce Cristo na Terra» — no dizer de Santa Catarina de Sena — é ele o sucessor directo de S. Pedro, Príncipe dos Apóstolos, Sumo Pontífice da Igreja Católica. Figura que soube atrair a simpatia, o respeito e a veneração dos povos civilizados, Pio XII é um dos mais altos valores da humanidade actual, orientando os homens de boa vontade na senda do bem e da virtude, da justiça e da caridade, do amor e da paz.

Habitados a vê-lo no uso da sua autoridade, observemos também a sua vida íntima, quotidiana, a dar o exemplo da mais confiante oração, do mais assíduo trabalho.

I — No Vaticano

São 6,30 da manhã. No segundo andar do Palácio do Vaticano, as janelas dos aposentos particulares do Pontífice são as únicas que, poucas horas depois de se terem apagado, já de novo se encontram iluminadas. O Papa acabou de se levantar.

Tendo-se barbeado com máquina eléctrica, que comprara certo dia na América e

— Continua na 12.ª página —

DIRECTOR ○ M. CAETANO FIDALGO ○ EDITOR ○ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ○ ADMINISTRADOR ○ ALVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ○ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746
PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ○ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXVI ○ N.º 1.288
10 DE MARÇO DE 1956

AVEIRO

PIO XII e Portugal

de todos extremamente conhecida a maneira como Sua Santidade Pio XII, felizmente reinante, estima e ama a Nação Portuguesa. O actual Sumo Pontífice tem-lhe dedicado verdadeiro carinho e invulgar simpatia antes mesmo do início do seu governo.

Eleito Papa, a primeira bênção que ele deu, ainda de vestes cardinalícias, foi ao Ex.º Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, e, na pessoa de Sua Eminência, a Portugal inteiro.

Curioso se torna, pois, lembrar várias coincidências de datas de Pio XII e de Portugal e apontar apenas alguns dados para a história das íntimas relações que unem o seu Pontificado aos Portugueses.

— Continua na pág. 7 —



SUA SANTIDADE PIO XII

BISPO DE ROMA, Vigário de Jesus Cristo

Sucessor do Príncipe dos Apóstolos, Sumo Pontífice da Igreja Universal, Patriarca do Ocidente, Primaz da Itália, Arcebispo e Metropolita da Província Romana, Soberano do Estado da Cidade do Vaticano

O Papa da Paz

Artigo do Dr. Fernando Marques
Governador Civil Substituto de Aveiro

AO receber no último domingo o corpo diplomático acreditado no Vaticano, o Sumo Pontífice, depois de notar que a paz para o materialismo militante traduz simplesmente um tempo de tréguas, durante o qual espera apenas o colapso social dos outros povos, afirmou que a paz era, desde o dia da Sua eleição para a Cadeira vaga pela morte de Pio XI, uma das suas mais constantes preocupações. Que assim é, provam-no simplesmente os factos.

Com efeito, pode dizer-se que desde a primeira hora do Seu glorioso Pontificado, S. S. Pio XII tem sido o apóstolo e o paladino da Paz.

Em 3 de Março de 1939, logo após a Sua elevação ao Sólito pontífice, as Suas primeiras palavras constituem uma mensagem de paz ao mundo: «.../ A esta mensagem paternal, queremos acrescentar um desejo e um convite de paz [...] dom sublime do céu, desejada de todas as almas bem formadas e

— Continua na página 5 —

Amanhã, às 18 horas, devem repicar os sinos de todas as igrejas e capelas da nossa Diocese



A Comissão Municipal de Turismo e a propagação de Aveiro

A última reunião da Comissão Municipal de Turismo, assistiram, por convite do seu Presidente, os directores dos semanários locais.

O sr. Arnaldo Estrela Santos, depois de agradecer a sua presença, deu conhecimento de que visitará este ano Aveiro, nos dias 24 e 25, em coincidência com a abertura da Feira de Março, a vedeta *Dourada*, acontecimento que por certo despertará o melhor interesse, como sucedeu, no ano transacto, com a *Corvina*.

Sempre em vista à maior propagação da nossa terra, vai ser dirigido um apelo aos maiores concessionários de empresas de camionagem do país para que organizem excursões a Aveiro durante o período da Feira. A Comissão de Turismo oferecer-lhes-á um passeio na Ria e um almoço regional, levando-os a visitar o Museu e o Parque.

Em 14 e 15 de Abril estará em Aveiro uma excursão de trinta ferroviários france-

ses, os quais a Comissão de Turismo espera também receber, mostrando-lhes as belezas da cidade e levando-os em passeio pela Ria.

O sr. Presidente deu ainda conta dos esforços que tem feito para que a nossa terra seja incluída no programa das visitas ao país de turistas e excursionistas estrangeiros. Com efeito, há um erro lamentável nestas coisas: quem vem fica-se quase sempre pelo triângulo turístico de Lisboa. Aquilo é lindo, sem dúvida, mas não é tudo. O norte também é Portugal. Aveiro também é Portugal.

Cuide pois o Secretariado Nacional de Informação de fazer chegar os seus olhos e as suas atenções até esta maravilhosa faixa ribeirinha.

A Comissão de Turismo resolveu ainda patrocinar e ajudar, na medida do possível, a campanha contra o «pé descalço», em boa hora iniciada e sustentada pelo nosso jornal.

Inauguração do Jardim Infantil de Santa Joana

Foi inaugurado oficialmente, no dia 1 de Março, o *Jardim Infantil de Santa Joana*, estabelecimento destinado às crianças dos 3 aos 7 anos e a que já nos temos referido neste jornal.

Entre outras entidades e convidados, estiveram presentes os srs. Arcebispo-Bispo de Aveiro, Governador Civil e seu substituto, Vice-Presidente da Câmara, Reitor do Liceu, Director do Distrito Escolar, Adjuncto do Procurador da República, Comandante da Legião Portuguesa, Presidente Distrital da Obra das Mães e representantes do Capitão do Porto de Aveiro, do Comandante da G. N. R. e da M. P..

Depois do corte da fita simbólica pela filhinha do Chefe do Distrito, todos os presentes percorreram as instalações do *Jardim*, que lhes mereceram palavras de muito louvor. A casa, situada na Rua de Arnelas, é de facto muito apropriada para o fim em vista e difícil seria encontrar outra melhor em Aveiro.

Numa das salas do edifício, foi servido um copo de água, durante o qual uma das proprietárias, a sr.ª professora D. Maria Manuela Pedroso Curado Seica Neves Barbado, agradeceu às entidades oficiais as facilidades concedidas para a fundação do *Jardim*, justamente distinguindo os esforços neste sentido empregados pelo sr. Governador Civil.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, em resposta,

elogiou a iniciativa e pôs em relevo os seus altíssimos fins. Dirigindo-se às fundadoras e proprietárias da obra, afirmou, a terminar: «Que a Princesa Santa Joana vos acompanhe sempre, vos ilumine e vos guie».

O Senhor Arcebispo benzeu um crucifixo, que foi colocado numa das aulas.

O *Correio do Vouga*, que esteve presente na pessoa do seu Director, volta a fazer votos pelos triunfos da simpática e oportuna obra. E está na certeza de que ela, orientada sempre pelos nobres princípios da moral e da pedagogia infantil, há-de servir magnificamente à formação das nossas crianças e sua melhor preparação para a vida.

Aniversário do Santo Padre

Em comemoração do aniversário do Santo Padre, a Mocidade Portuguesa Feminina mandou celebrar uma Missa, no passado dia 7, às 16 horas.

Foi celebrante Mons. Viegário Geral da Diocese.

Comunhão Pascal dos alunos do Liceu

Realiza-se no próximo dia 14, na Sé Catedral, às 16,30 horas, a Comunhão Pascal Colectiva das alunas e alunos do Liceu.

A Missa será celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo.

Obras camarárias

Foi alargado para 14 metros o caminho de Vilar, entre o Bairro do Liceu e a linha do caminho de ferro. Os trabalhos prosseguem com a fundação de brita para, em devido tempo, se proceder ao alcatroamento respectivo.

A entrada para a Escola Técnica far-se-á, provisoriamente, por aquele novo arruamento.

— Terminou a pavimentação, a xadrez preto e branco, do passeio sobranceiro à Rua da Fonte Nova, no Bairro do Liceu, que se estende até à cabina de energia eléctrica.

— Prosseguem os trabalhos de assentamento de lâmpadas de passeios no Bairro de João Afonso, próximo do Rossio. São seis os arruamentos que ficam com passeios e que não tinham. Embora estreitos, em virtude das ruas terem uma diminuta faixa de rodagem, constituem uma defesa para o «peão».

A homenagem ao Dr. Barbosa de Magalhães

Não surgindo qualquer imprevisto impedimento, está assente que as comemorações do primeiro centenário do nascimento do Dr. Barbosa de Magalhães se realizem nos dias 18 e 19 do corrente.

Será dado o seu nome a uma das ruas da cidade e descerrada uma lápide em mármore, com inscrição em bronze, na casa onde nasceu, no Rossio. Neste acto usarão da palavra o sr. Presidente da Câmara, o jornalista sr. Eduardo Cerqueira e o sr. Prof. Doutor José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães, filho do homenageado.

Às 21,30 horas, no Teatro Aveirense, efectuar-se-á uma sessão solene em que falarão os srs. Prof. Doutor Palma Carlos, Bastonário da Ordem dos Advogados; Dr. Querubim Guimarães, Presidente da Delegação da Ordem em Aveiro; e Dr. José de Magalhães Godinho, neto mais velho de Barbosa de Magalhães. Será lido também um discurso expressamente escrito para este acto pelo falecido sábio Doutor Egas Moniz.

No salão nobre daquela casa de espectáculos, será inaugurada uma exposição bio-bibliográfica e iconográfica, para a qual estão a reunir o maior número possível de documentos os srs. Dr. António Cristo e Eduardo Cerqueira.

«Hora da Saudade» para os pescadores bacalhoeiros

O programa das emissões «Hora da Saudade», dedicadas especialmente aos pescadores da nossa frota bacalhoeira, inclui as seguintes: 24 de Maio, primeira emissão da Gafanha; 31 de Maio, primeira emissão de Ilhavo; 23 de Agosto, segunda emissão da Gafanha; 30 de Agosto, segunda emissão de Ilhavo.

Todas as emissões da «Hora da Saudade» dos bacalhoeiros se realizam às 23 horas e as mensagens terão um máximo de 15 palavras.

Aveiro

em Vila do Conde

VILA DO CONDE prepara-se para receber amanhã, em festa, os representantes do Sport Clube Beira-Mar. Mas com eles, com os membros directivos e os jogadores, vão os srs. Governador Civil, Presidentes da Câmara e do Turismo e outras entidades oficiais da nossa cidade. E irá também, estamos certos, uma grande caravana de aveirenses.

Desta vez, não se trata apenas de um encontro de futebol entre os rapazes do Rio Ave e os do Beira-Mar. Não se trata apenas do entusiasmo clubista. Trata-se, num plano mais elevado, de corresponder às gentilezas e amabilidades dos habitantes de Vila do Conde, incarnadas no seu Presidente da Câmara, no seu Capitão do Porto, que é o nosso ilustre conterrâneo e querido amigo sr. Comandante Manuel Branco Lopes, e nas restantes autoridades e entidades locais.

Aveiro estará amanhã em Vila do Conde.

E' o seguinte o programa da visita:

Às 11,45 horas — Concentração da caravana aveirense, junto ao Miradouro de Azurara.

Às 12 — Chegada à vila, seguida de recepção nos Paços do Concelho.

— Passeio turístico pela vila e arredores.

Às 13 — Almoço oferecido pela Câmara às entidades oficiais e convidados, no salão nobre do Turismo.

Às 15 — Desafio de futebol entre o Rio Ave e o Beira-Mar.

No final — Copo de água oferecido pelo Rio Ave a diversas entidades de Aveiro e Vila do Conde, aos jogadores do Beira-Mar e a outros convidados.

— Entrega ao Beira-Mar de um diploma em pergamino de sócio honorário do Rio Ave.

Festa de S. José na Vera-Cruz

Em honra de S. José, haverá, na igreja da Vera-Cruz, no próximo dia 19 do corrente, Missa solene às 18 horas, com sermão pelo sr. Padre João Paulo Ramos.

Pregação nas Barrocas

Na capela do Senhor das Barrocas, haverá pregação, nos dias 14, 15 e 16, às 21 horas, preparatória da Comunhão Pascal que ali se realizará no dia 18, às 9 horas.

E' orador o sr. Padre João Paulo Ramos.

Lavadouro coberto do Areal

Foi posta a concurso, por 30 dias, a empreitada de construção de um lavadouro coberto no lugar do Areal, freguesia de Esgueira, com a base de licitação de 80.458\$00.

Obra das Criadas

Nos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente, fará uma série de palestras nesta cidade, destinadas às criadas, o sr. Padre Joaquim Brás, que já há tempos nos visitou. Ao mesmo tempo, continuará os seus trabalhos em vista à fundação de uma Casa de Santa Zita em Aveiro.

Aquelas palestras servem de preparação para a Comunhão Pascal das criadas, que se realiza no dia 25.

Subsídios a Instituições de Assistência

Pelo «Fundo do Socorro Social», vão ser concedidas, no ano corrente, as seguintes verbas:

Comissão Municipal de Assistência de Aveiro, 14.000\$; Centro de Assistência Social de S. Jacinto, 3.000\$00; e Criaditas dos Pobres, para as «Florinhas do Vouga» 18.000\$.

— Continua na pág. 4 —

Farrapeiro dos Pobres

Como não houve tempo de bater a todas as portas e nalgumas casas lhes foi dito que não tinham ainda preparado as ofertas, os vicentinos pedem para ser indicadas a este jornal as ruas e o número das casas a fim de fazerem a respectiva recolha.



— Continuação da 2.ª página —

O lançamento à água do navio "São Jorge" foi antecipado para hoje

Foi antecedido para hoje, às 15 horas, nos estaleiros do Mestre Manuel Mónica, o lançamento à água do navio-motor *São Jorge*, que será benzedo por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Assistirão, como já foi referido, os srs. Ministro da Marinha, Governador Civil, Presidente da Câmara e altas personalidades de Lisboa ligadas à vida das pescas.

Antes, às 12,30 horas, realiza-se um almoço, no Cine Teatro Avenida, em honra do sr. Almirante Américo Tomás.

O "São Jorge" é um navio destinado à nossa frota bacalhadeira de pesca à linha. Tem 2.000 toneladas de deslocação e capacidade para 14.000 quintais.

Sociedade Recreio Artístico

Esta colectividade comemora o seu 60.º aniversário nos próximos dias 17, 18 e 19 do corrente, com o seguinte programa:

Dia 17 — Pelas 21,30, no Rique do Parque, encontro de Basquetebol entre as equipas da Associação Oliveirense de Futebol e da Sociedade Recreio Artístico.

Dia 18 — Pelas 16 horas realizar-se-á uma sessão solene no salão nobre desta colectividade, dignando-se presidir o Senhor Governador Civil. Usará da palavra o ilustre Reitor do Liceu de Aveiro, sr. Dr. José Pereira Tavares, que dissertará sobre o tema "Escola obrigatória e escola voluntária".

Dia 19 — Pelas 18,30, na igreja da Misericórdia, celebrar-se-á uma Missa por alma dos sócios falecidos. Será celebrante Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, Venerando Prelado da Diocese. Acompanhará esta cerimónia o Grupo Coral do Seminário de S.ta Joana.

Inspector Militar da Legião

Estará amanhã nesta cidade, em serviço, o Inspector Militar da L. P., sr. Coronel João Cândido de Figueiredo Valente.

O Teatro dos Estudantes de Coimbra em Aveiro

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra dará um espectáculo no Aveirense, com a peça "Medeia", no dia 4 de Abril.

Vem a Aveiro a convite do Pelouro Cultural do Clube dos Galitos.

Agradecimento da Santa Casa ao "Correio do Vouga"

A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro quis ter a gentileza de manifestar ao nosso jornal o seu mais vivo agradecimento pela colaboração prestada em prol do Cortejo de Oferendas para o Hospital. E fê-lo em termos amáveis, tão sentidos, que nos obriga também a dizer-lhe o nosso reconhecimento, ao qual juntamos o voto de contínuas prosperidades.

I Conferência Nacional da Legião Portuguesa

A fim de trocar impressões com os membros do Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, com vista à sua participação nos trabalhos do I Congresso Nacional da Legião Portuguesa, esteve, na passada sexta-feira, nesta cidade, o sr. Prof. Doutor David Lopes Gagean, Chefe do Gabinete de Acção Cultural da Legião Portuguesa.

Movimento do porto

Durante o mês de Fevereiro último foi o seguinte o movimento da nossa barra:

— Número e tonelage bruta das embarcações entradas: 8 e 1.241 toneladas.

— Número e tonelage bruta das embarcações saídas: 12 e 7.757.

Rua de João de Moura

A Junta Autónoma de Estradas do Distrito, de que é Director o sr. Eng. Correia de Sá, iniciou, em 7 do corrente, os trabalhos de reparação do aruamento entre a Estação dos Caminhos de Ferro e a Passagem de Nível de Esgueira, troço compreendido na E. N. 109.

Anteplano de urbanização de Aveiro

O sr. Arquitecto Brochado, auxiliado por um funcionário da Câmara, está a proceder a um inquérito sob o aspecto habitacional, a fim de colher os elementos necessários que devem acompanhar o anteplano de urbanização da cidade em remodelação.

Assinante benfeitor

Dignou-se pagar a sua assinatura, com 50\$00, o nosso amigo sr. Manuel Marques Nogueira e Silva, negociante de lenhas e madeiras em Esgueira.

Reconhecidamente agradecemos.

200 contos

Emprestam-se 200 contos ao juro da Lei.

Nesta Redacção se informa.

Capitão Gumerzindo da Silva

Ocorrendo, no próximo sábado, 17 do corrente, o primeiro aniversário do falecimento do Capitão Gumerzindo da Silva, que, durante cerca de dez anos, comandou, com o maior apuro e competência, a 2.ª Companhia da Guarda Nacional Republicana, com sede em Aveiro, esta Corporação prestará, naquela data, homenagem à sua memória.

De manhã, pelas 9,15 horas, o rev. Pároco da Vera Cruz, freguesia onde a corporação tem o seu Comando, celebrará Missa de sufrágio. Em seguida, um pelotão da G. N. R., acompanhado pelos respectivos oficiais e ainda por aqueles que serviram sob as ordens do saudoso extinto, irá, em romagem, ao Cemitério Central, para depor sobre a campa do Capitão Gumerzindo da Silva um ramo de flores.

Logo após o regresso da romagem, será descerrado o retrato do antigo Comandante daquela Sub-Unidade numa das dependências do quartel.

Nesta cerimónia usará da palavra o actual Comandante, sr. Capitão Júlio dos Santos Batel.

Convite

O Comandante, Oficiais, Sargentos e Praças da 2.ª Companhia da G. N. R. convidam, por este meio, todas as pessoas que desejem associar-se à homenagem a prestar, no dia 17 do corrente, ao saudoso Comandante, Capitão Gumerzindo da Silva, a assistir à Missa que, por sua alma, será celebrada pelas 9,15 horas, na paroquia da Vera Cruz, e bem assim a incorporarem-se na romagem que, em seguida, se fará ao cemitério.

Aveiro, 10 de Março de 1956.

Para Cabo Verde

Para Cabo Verde, onde se encontra seu marido, sr. Manuel Pinheiro, partiu no passado domingo a sr.ª D. Maria Manuel Vieira Pinheiro, com sua filha Luísa Maria.

Banco Regional de Aveiro

AVISO

Rectificando o aviso de 20 de Fevereiro último, comunica-se aos senhores accionistas do Banco Regional de Aveiro que o dividendo de 1955 (coupon n.º 23) estará em pagamento a partir do dia 15 de Março do ano corrente, em todos os dias úteis, excepto aos sábados, sendo as importâncias líquidas a receber por cada acção, as seguintes:

Esc. 5\$00 para as acções nominativas;

Esc. 5\$06 para as acções ao portador, registadas;

Esc. 4\$41 para as acções ao portador, não registadas.

Aveiro, 7 de Março de 1956

A DIRECÇÃO



Agradecimento

Camila Pires Ferreira, seus filhos e genros, reconhecida e agradecem a todos as pessoas que assistiram ao funeral do seu marido, pai e sogro, Adriano Gomes Vieira Campos, e o acompanharam à sua última morada.

Aveiro, 9 de Março de 1956

Camila Pires Ferreira
José Ferreira Campos
Maria Aida Pires Vieira Campos

Rosa Pires Vieira Campos
Manuel Pires de Campos
António Gomes de Oliveira Nunes

Aristides Simões Saraiva

Vende-se

Automóvel Hillman, em 2.º dono, muito bom estado — 7.000\$00; falar com o motorista Ribeiro, na C. Portuguesa Celulose, Cacia.

Teatro Aveirense

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(1.ª Convocatória)

Conforme o artigo 37.º dos nossos Estatutos, convidamos os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 11 de Março de 1956 (1.ª Convocatória), pelas 14 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar, ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1955;

2.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1956

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Carlos Gomes Teixeira

Teatro Aveirense

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(1.ª Convocatória)

Nos termos do artigo 38.º dos nossos Estatutos, convidamos os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral no dia 11 de Março de 1956, (1.ª Convocatória), pelas 16 horas, na Sede Social, para eleição da mesa da assembleia geral, direcção e conselho fiscal, para o triénio de 1956-1958.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1956

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Carlos Gomes Teixeira

Boas lentes protegem a vista
Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Na tela

HOJE

Cavalheiro vagabundo — Comédia, com Cantinfias, Soler, Angel Garcia e Martha Valdez, no Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* Algumas cenas livres. Para adultos.

AMANHÃ

Um feriado em Paris — Comédia, com Arnould e Hildegarde Neff, no Aveirense, à tarde e à noite. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral:* Cenas amorosas e ditos maliciosos. Para adultos.

Nas asas dum sonho — Filme dramático, musical, no Cine-Avenida, à tarde e à noite. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* sem inconvenientes. Para todos.

TERÇA-FEIRA

O rapaz atómico — Comédia americana, em technicolor, no Cine-Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* Embora com al-



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

gumas liberdades escusadas, é filme para todos.

QUARTA-FEIRA

A casa do avô — Comédia, com Ann Blyth e Edmund Gwonn, no Aveirense. *Apreciação moral:* Sem

inconvenientes de ordem moral. Para todos.

QUINTA-FEIRA

A louca aventura — Filme musical, no Aveirense. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral:* Divórcio e cenas sensuais. Para adultos, com reservas.

Tarde infantil

A's 17 horas de hoje, o Teatro Aveirense apresenta uma *tarde infantil*, com Max Lossafan e palhaços.

Cine-Clube

Em comemoração do seu primeiro aniversário, o Cine-Clube deu ontem uma sessão, no Aveirense, com *Festival de Charlot*.

Programa do mês:

Dia 16 — *Beleza maldita*, no Aveirense. Para adultos.

Dia 23 — *Um filho que não pede*, no Cine-Avenida. Para adultos.

Quinzena Internacional

O PAPA

na ordem internacional

NO último capítulo do interessante trabalho de Maurice Fraigneux — Pio XII e o mundo actual — o ilustre escritor belga fala-nos de Pio XII na ordem internacional e dá-nos nota dos vários discursos, alocuções e mensagens em que o Sumo Pontífice nos revela o seu pensamento, que é o pensamento da Igreja, o pensamento de Cristo que a fundou e de quem o Papa, na sequência histórica do Pontificado, é o seu Vigário na Terra.

As palavras do Pontífice Romano, Sucessor de Pedro na história da Igreja, são pois as palavras de Cristo, palavras de paz entre os homens de boa vontade, tanto na ordem interna das nações, como nas relações internacionais entre os vários povos do Universo.

Paz cristã, paz baseada na justiça e na caridade, no amor entre os homens, todos filhos do mesmo Pai celeste e, portanto, espiritualmente irmãos uns dos outros.

E' neste plano sobrenatural e cristão que Pio XII encara a paz do Mundo, numa ordem internacional que, constituida nessa base, é a garantia única da segurança mútua, do respeito recíproco da liberdade e da independência dos povos, não humilhados sob prepotências dos mais fortes, à moda dessa norma de fictícia paz que se alberga no postulado soviético da coexistência pacífica, agora tão apregoadada no recente e vigésimo Congresso da U. R. S. S.

Mas a paz cristã não pode reinar no mundo senão com o apoio de todos os Estados, não bastando, para que ela reine, que a ordem seja assegurada na actividade individual, na família e no corpo social.

A colaboração das nações é necessária para que viva e se desenvolva uma valiosa civilização.

Pio XII, na concepção cristã da paz, não vê o problema senão através deste plano, da união das nações numa comunidade que procure obter melhores condições de vida, o que é absolutamente exigido pelo grau de maturidade da maior parte dos Estados. Pode bem chamar-se a Pio XII o verdadeiro Apóstolo da verdadeira paz — aquela paz que transcende os benefícios materiais de um Estado, esquecendo ou prejudicando os legítimos interesses dos outros. Assistiu às duas monstruosas guerras que destruíram o Mundo — à primeira, como reoresentante do Vaticano na Baviera e na Alemanha e à segunda já como Pontífice.

Sentiu, viveu a dor imensa dos povos, os pesados lutos de famílias que perderam o que de mais caro as prendia

à Terra — entes queridos e bens a que se ligavam valores económicos e saudosas recordações dos seus. Viu, sentiu e viveu o destroço das nações, a miséria dos lares e a miséria das nações, assoladas pelo furacão tremendo. Viu a falência dos tratados de paz celebrados após a primeira guerra — o Tratado de Versalhes — e o fracasso da Sociedade das Nações por este criada e logo, menos de um quarto de século decorrido, nova guerra, mais temerosa ainda, mais desastrosa, mais horrível em perda de vidas e

são realista e defeituosa dos seus próprios interesses. Por isso não é ouvido o Papa pelos homens, porque a todos condena na obsessão egoista que os move no concerto internacional.

Não se cansa Pio XII em apelar para esse ideal superior de paz que os homens se recusam a compreender, apesar de tão fácil compreensão ter.

No discurso dirigido ao Sacro Colégio em 24 de Dezembro de 1939 sublinha já esses pontos fundamentais duma verdadeira concórdia



A bênção do Papa chega a todo o Mundo

de riquezas patrimoniais dos povos atingidos.

Viu o que é, e foi sempre, essa paz das convenções, em que há artifício e não sentimento, porque é construída na areia dos interesses terrenos e não no ideal cristão, de justiça e amor fraterno, que distingue a paz de Cristo, com Cristo e para Cristo afirmada.

★

E' salutar para a nossa alma ouvir as palavras de incitamento do Pastor Universal para essa paz, que figura há muito no calendário internacional e que nunca se encontrou, porque, afastada de Deus, liga-se aos homens um poder de eternidade que eles não têm e que só na projecção divina pode conseguir-se.

O Papa, Cristo na Terra, vê, deseja a paz no alto plano espiritual da fraternidade cristã. Os homens não vão além, na construção da paz, da vi-

entre os países. Só o ideal cristão, de equidade e de amor, é capaz de dar vida, autoridade e força de obrigação à letra morta dos parágrafos nos regulamentos internacionais. Isto logo no princípio do seu Pontificado e depois, sempre, até hoje. Mas os homens da Terra não olham para o Céu e confiam mais nas cartas de amor de Bulgane e Eisenhower...

Querubim Gulmarães

«O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas. Porém o mercenário e o que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas e foge, porque é mercenário e porque não se importa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas e elas conhecem-me, como o Pai me conhece e eu conheço o Pai: e dou a minha vida pelas minhas ovelhas».

(S. João, cap. X).

O Papa da Paz

—Continuação da página 1—

fruto da caridade e da justiça. Exortamos todos à paz da consciência, tranquila no amor a Deus; à paz nas famílias, unidas e em harmonia pelo amor de Cristo; à paz entre as nações, que une as gentes pelo auxílio mútuo e fraternal; à restauração enfim de tal concórdia entre as nações, que todos os povos, pela mútua compreensão, amizade e auxílio, contribuam para o progresso e felicidade da grande família humana, sob a guarda e protecção da divina Providência».

Poucos dias volvidos, a 9 de Abril de 1939 — quando as núvens no horizonte se acastelavam, ameaçadoramente, como prenúncio de horas de tragédia — o Vigário de Cristo na Terra, na Homilia Pascal proferida na basílica de S. Pedro, exclamava a palavra do profeta Jeremias: «Discentes pax, pax: et non erat pax. Diziam os homens: paz, paz: e não havia paz». E exortava os governantes de então, como os povos, ao fervoroso apelo à paz, mas à paz na justiça e na caridade.

Infelizmente, os homens escutavam-no mas não O ouviam, pois «quando se renega a Deus, desmoronam-se vacilantes os fundamentos da moral, cala-se a voz que ensina o que é bem e o que é mal, o que é lícito e o que é ilícito (...) Muitos celebrando o repúdio do Evangelho como uma libertação, não preveem as consequências da troca da verdade, que liberta, pelo erro que escraviza (carta encíclica «Summi Pontificatus», dada em 20 de Outubro de 1939).

No entanto, nas vésperas da maior conflagração da história da Humanidade, nunca a Sua voz puríssima se calou, apontando aos homens de boa vontade o caminho da Justiça e da Paz e dando a conhecer aos homens de Estado das grandes potências as preocupações que a situação do mundo Lhe inspirava. Tinha chegado, porém a «hora de trevas». O Santo Padre Pio XII não deixava de empregar todos os esforços para impedir o recurso às armas e manter aberto o caminho de um entendimento honroso para uma e outra parte. Contudo, se os avisos foram escutados, não foram, todavia, seguidos.

Era uma «voz clamante no deserto». Não tendo outra arma para se fazer ouvir, senão a da palavra da verdade, mesmo assim, durante toda a conflagração, a voz do Santo Padre eleva-se singularmente sobre o caos da guerra, repetindo que só pela «paz de Cristo no reino de Cristo» se poderá alcançar a paz tão ansiosamente desejada, pedindo aos povos que a dor não se misture com o rancor e menos ainda com os ódios (discurso de 1-10-39 aos polacos residentes em Roma). E continuou a fazer tudo o que estava em seu poder — com a imensa autoridade espiritual que Lhe advem de Deus para conduzir as almas pelos caminhos da Justiça e da Paz — para apaziguar a tempestade de erros e paixões levantada pela guerra e afastar o espírito da violência e da discórdia entre as nações.

Diante das perigosas tempestades que ainda se avisinham, o Pastor dos povos põe constantemente em relevo os postulados fundamentais de uma paz justa, honrosa e duradoura, base da vitória sobre o ódio e a desconfiança entre as nações e suplica aos governos clemência para as populações civis oprimidas pela guerra.

Batalha, batalha sempre esse «Homem frágil com vontade de ferro», dispondo apenas da arma do espírito e a voz do puro amor, para o triunfo final de Jesus Cristo, apontando aos povos a causa do mal: a rebelião dos homens contra o cristianismo verdadeiro e fiel a Cristo e à Sua doutrina.

Batalha incansavelmente pela paz, com todo o coração e no âmbito do Seu ministério apostólico, pelo encontro entre Cristo e um mundo avassalado pela injustiça e cansado de andar pelos caminhos do erro.

A voz de Pio XII continua a erguer-se em inúmeros discursos e mensagens, com inabalável confiança nas promessas do Salvador e na intercessão da Virgem Santa Maria.

A mensagem de 31-10-43 — queremos nós destacá-la pelo seu significado tão grato à alma dos portugueses — consagra ao Coração Imaculado de Maria a Santa Igreja e todo o mundo, impetrando da Rainha da Paz, a Paz perene «na verdade, na justiça e na caridade de Cristo» para os povos.

Terminada a guerra, não terminou, porém, o apostolado da palavra de Sua Santidade a favor da paz.

Em numerosíssimos e eloquentes discursos e alocuções, em oportunas encíclicas, e cartas aos governantes, (como as cartas aos presidentes dos Estados Unidos, em 1944 e 1947; discurso de encerramento do Ano Santo; mensagem do Natal; discurso do Congresso da «Pax Christi»; homilia pascal de 1955) o Sumo Pontífice continua a ter sempre presente no seu espírito a ideia da Paz — a paz na vida social, nas relações internacionais, no mundo operário e na família; os pressupostos pacíficos de uma nova ordem; a limitação do armamento e a interdição de armas atómicas; a dignificação e aperfeiçoamento da pessoa humana e a dignificação do trabalho; a liberdade, integridade e segurança das nações; a liberdade da religião e da Igreja.

Infelizmente, o problema da paz é ainda um dos mais graves que dominam a vida internacional de hoje. O Divino Espírito guié a actividade apostólica do Vigário de Cristo e a Providência O conserve por muitos anos na Cadeira de Pedro para conduzir, finalmente, o mundo aos caminhos de Deus.

Aveiro na Universalidade

Que grande missão a do Papa! E que extraordinária é a incumbência recebida!

Pio XII exerce essa suprema missão há dezassete anos e tem dispendido uma actividade verdadeiramente excepcional, recebendo anualmente muitos milhares de peregrinos a quem alenta com palavras nas suas próprias línguas, dirigindo-lhes os mais salutares conceitos de paz, de caridade e de fraternidade universais.

Rara é a semana em que não nos chega a notícia de que S. S. recebeu um grupo de profissionais: médicos, escritores, operários, desportistas, professores, juristas, etc., todos sentem grande honra por se acolherem uns momentos ao amparo espiritual dessa nobilíssima figura de asceta, e todos ouvem com balsâmico enlevo a Sua palavra própria e justiceira que trata com invulgar erudição os problemas mais difíceis e actuais da técnica, da moral, da ciência positiva ou especulativa. Assombra-nos e admira-nos a prodigalidade com que derrama o Seu talento por toda a humanidade!

Todas as ideias são boas e todos os mesteres são dignos, se pensados e executados para maior glória de Deus; todos são condenáveis se pretendem glorificar a matéria ou a violência, ao arpejo das leis da moral cristã. A todos aplaude ou adverte consoante o bom Princípio, e sempre com o coração do bom Pastor.

S. S. subiu ao sólio pontifício numa hora amarga e cheia de torturantes dificuldades. Se isso O tem feito sofrer muito, tem servido também para realçar as Suas magníficas virtudes e mostrá-los a todos nós o enormíssimo tesouro intelectual e moral guardado num envólucro corpóreo de tão frágil aparência.

Não há dúvida: Pio XII exerce com toda a humana dignidade a missão universal

— Continuação da 1.ª página —

da Igreja e a Sua altíssima função docente.

Por isso, nesta hora de violências funcionais ou potenciais, todos Lhe chamam «O Apóstolo da Paz»; por isso, e em consideração de todas as facetas da Sua riquíssima personalidade, Maurice Fraigneux O apelida de «O maior Homem do nosso tempo».

E parece que, sempre pairando em tão alto nível, Pio XII não poderia conhecer nem lembrar-se de pequenos problemas nem de pequenas regiões, mas enganamo-nos se assim pensarmos. Na verdade, Aveiro é um pequeno grão de areia na imensidão da universalidade da Igreja, e, não obstante, o grão de areia foi olhado com a mais carinhosa das atenções. Logo que ao Vaticano chegou a demonstração irrefutável duma vantagem para a vida local, transbordou sobre nós uma verdadeira inundação de bênçãos que pouco a pouco se estão convertendo em património espiritual da região.

S. S. o Papa Pio XI restaurou-nos a Diocese, mas era então já tão grande o prestígio da extraordinária figura do que era o Cardeal Pacelli, que bem podemos atribuir-Lhe a maior interferência nessa mesma restauração.

A restaurada Diocese aveirense veio no momento exacto em que era necessária, quando principiava a esboçar-se o enorme progresso material da região, e agora, passados 18 anos, o movimento moral está em condições de acompanhar o progresso material em pleno curso. O desenvolvimento da matéria sem a necessária correspondência espiritual, isto é, o desequilíbrio do binómio *corpo-espírito*, é uma autêntica desgraça e nós sentiremos menos o peso dessa desgraça por nos ter sido aumentado o amparo moral na hora própria, graças à mencionada restauração.

No ano seguinte, o Eminentíssimo Cardeal Pacelli sobe ao trono pontifício e então, já Papa, continua a olhar-nos com o mais entranhado carinho.

Envia-nos como residencial essa elegantíssima figura que é o Rev.^{mo} Senhor D. João e mais tarde, como Seu Auxiliar, S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos, enérgico e dinâmico, que todos nós respeitamos e admiramos com inexcusável apreço.

«Ide e pregai a todas as criaturas», e o Santo Padre, sucessor do Apóstolo que tal ouviu, não se esqueceu de nós: deu-nos o necessário Instrumento, e enviou-nos os capacíssimos realizadores da obra.

Assim exerce a sua função docente a Igreja Católica

Fica bem nesta paisagem, a um cantinho modesto, mais uma atenção bem generosa que devemos a Pio XII. Quando um dia, nas suas peregrinações desportivas, os nossos briosos remadores do Clube dos Galitos passaram em Roma, tiveram uma inspiração e pediram uma audiência a Sua Santidade. Obtiveram-na e sentiram a inefável emoção de ser directamente abençoados pelo Papa da Paz!

Uma lição pode tirar-se: Pio XII abençoa as forças do espírito, mas abençoa igualmente os músculos do corpo, desde que estes sejam depois aplicados em actividades glorificadoras da divindade.

E' assim para todo o mundo, mas é assim também para Aveiro, como demonstrou por este modo especial.

Honremos portanto o Papa reinante, acorrendo ao apelo do nosso Bispo e assistindo amanhã na Sé ao solene cerimonial, com o nosso pensamento fixo em Sua Santidade o Papa Pio XII para Lhe afirmarmos que é por intermédio de Sua Augusta Pessoa que queremos pronunciar com inflâmado entusiasmo o nosso «Te Deum Laudamus».



O Santo Padre levanta-se às seis e meia da manhã e nunca se deita antes da uma hora da madrugada. Já se sabe que a janela do seu quarto é foco de luz na escuridão da noite romana.

Algumas destas horas de intenso trabalho passa-as o Papa diante da sua máquina de escrever — uma máquina branca que lhe foi oferecida.

Pio XII e o Céu

A hora é tumultuosa.
Pela atmosfera ansiosa,
Risca o arranha-céus, fuso de barro...
No asfalto das ruas,
O expandir do carro
Aos lances, às recuas...
O ímpeto do jacto
Como que tenta um contacto
Com os astros...
A nave dos espaços
Desfalece em pedaços
Já no sopé dos céus...

... Num gesto que contrasta
O Papa só afasta
Os braços rumo a Deus
E a Terra
Toca os Céus.
— Segurai-lhe os braços
Nos espaços!

Aveiro, 2 de Março de 1956

António Reis

aluno do 7.º ano do Seminário de Santa Joana

19 de Julho de 1943 — O Papa trabalha no seu escritório; mal ouve a explosão das primeiras bombas que os aliados lançam sobre Roma, chama pelo telefone: «Depressa, um carro e dinheiro! Não preciso de séquito; só irá Montini». Os observadores, que estavam sobre o telhado do Vaticano, disseram que as bombas tinham caído no bairro de S. Lourenço. O Papa manda recolher todo o dinheiro existente na caixa: «Rápido. Nós mesmo desceremos a procurá-lo». — Entregaram-lhe dois milhões de liras. Ainda persistia o ataque aéreo... e um carro com a matrícula do Vaticano cruzava as solitárias ruas de Roma. Ao sair, o Papa tinha dito: «Se continuam os ataques, irei à paróquia mais exposta de Roma e estarei unido ao destino do povo».

Aos gritos de «Il Papa», juntou-se a multidão que saía dos refúgios. Gritos, choros, olhares de angústia e esperança diante daquela figura branca. O Papa, no meio do povo, com os braços em cruz, andou sobre as ruínas; o seu rosto, extremamente pálido, ao ver as nuvens de poeira e fumo caiu de joelhos sobre os escombros e rezou.

— Lá estava ele, antes que qualquer representante do Governo tivesse aparecido.

E quando os canhões se aproximam, quando as minas estão debaixo das pontes, quando os outros fogem... ele consegue salvar a cidade.

Da Revista —
MIRIAM



Sabia?...

...que Pio XII, nos seus tempos juvenis, foi um excelente cavaleiro e um nadador capaz de competir com alguns campeões?

...que Pierino Gamba tocou no Vaticano, quando foi recebido pelo Papa, premindo o botão de uma campainha eléctrica que está sobre a secretária do Pontífice?

... que, quando Pio XII recebeu o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Foster Dules, a audiência foi interrompida pela sua dispenseira, Madre Pascualina, e o Papa comentou para o seu ilustre visitante: «Não há poder na terra que possa demover a boa Madre Pascualina uma vez que a sopa está na mesa»?

...que, no 10.º aniversário do Centro Sportivo Italiano, o Santo Padre baixou à Praça de S. Pedro a presenciar um desafio de basquetebol?

PIO XII e Portugal

— Continuação da 1.ª página —

I — Coincidências

Consolador é para nós verificar que os principais dias da gloriosa existência de Pio XII têm por providencial — se tudo não fosse providencial!... — a coincidência da sua Sagração Episcopal com o dia exacto, em mês e ano, da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima. A esta juntemos outras coincidências. Vejamos:

2 DE MARÇO:

1476 — Trava-se a Batalha de Toro entre Portugal e Castela;
1498 — Aporta a Moçambique a esquadra de Vasco da Gama, a caminho da Índia;
1876 — Nascimento em Roma de Eugénio Pacelli (Pio XII);
1939 — Eleição para o Sumo Pontificado de Monsenhor Eugénio Pacelli; no Conclave o Ex.^{mo} D. Manuel Gonçalves Cerejeira ocupava o lugar imediato ao do novo Pontífice.

4 DE MARÇO:

1394 — Nascimento no Porto do Infante D. Henrique;
1876 — Baptismo de Eugénio Pacelli.

13 DE DEZEMBRO:

1143 — Assinatura da Carta «Claves Regni», pela qual se ractifica a vassalagem prestada por D. Afonso Henriques à Santa Sé;
1876 — Nascimento de D. Manuel Mendes da Conceição Santos, saudoso Arcebispo de Évora, condiscípulo de Eugénio Pacelli;
1894 — Eugénio Pacelli (Seminarista) alista-se na Congregação Mariana do Almo Colégio Caprânica.

2 DE ABRIL:

1669 — Resolução definitiva do caso da Restauração de Portugal;
1874 — Nascimento em Aveiro de D. João Evangelista de Lima Vidal, nosso Venerando Prelado, condiscípulo de Eugénio Pacelli no Almo Colégio Caprânica;
1899 — Ordenação Sacerdotal de Eugénio Pacelli.

20 DE ABRIL:

1911 — Data da infeliz Lei da Separação;
1917 — Mons. Eugénio Pacelli é nomeado Nuncio Apostólico em Berlim;
1919 — Primeira Missa do Ex.^{mo} D. Teodósio Clemente de Gouveia, Venerando Cardeal-Arcebispo de Lourenço Marques;
1940 — Voto do Episcopado Português, comprometendo-se a erguer um Monumento a Cristo-Rei, se o nosso País fosse salvo da guerra.

13 DE MAIO:

1889 — Nascimento de D. Teodósio Clemente de Gou-

veia, elevado ao Cardinalato por Sua Santidade Pio XII;
1917 — Primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima;
1917 — Sagração Episcopal de Monsenhor Eugénio Pacelli.

6 DE DEZEMBRO:

1185 — Falecimento de D. Afonso Henriques, o Fundador;
1640 — Entrada em Lisboa do recém-eleito D. João IV, o Restaurador;
1929 — Monsenhor Eugénio Pacelli é elevado à Dignidade Cardinalícia.

12 DE MARÇO:

1514 — Entra solenemente em Roma a embaixada histórica de Tristão da Cunha, enviada por D. Manuel I ao Papa Leão X;
1939 — Pio XII é coroado Papa.

II — Datas e factos

As relações de Pio XII para com Portugal têm sido sempre afectuosas e amigas. Não podemos por forma nenhuma desconhecer, sob pena de insensibilidade ou de ingratião, o carinho paternal que Sua Santidade dedica a este «Jardim da Europa à Beira-Mar plantado». Apontemos apenas os factos principais que demonstram esse amor.

24 de Agosto de 1938 — E' assinada a Constituição Apostólica que restaurou a Diocese de Aveiro; a Restauração da Diocese de Aveiro ficou a dever-se, em grande parte, ao Secretário de Estado de Pio XI, Cardeal Eugénio Pacelli.

2 de Março de 1939 — Pio XII recém-eleito, concede a sua primeira bênção, antes de qualquer outra, a Portugal.

7 de Maio de 1940 — E' assinada a Concordata entre a Santa Sé e a República Portuguesa; foi a primeira Concordata do seu Pontificado.



★
Eugénio Pacelli, aos 6 anos de idade, vestido segundo os costumes daquele tempo. Em pequeno, gostava de andar de chapéu de palha na cabeça e passear por entre os bosques e também imitava a celebração da Santa Missa. Nesta idade, disse ele a uma velhinha que lhe narrou o martírio de S. Pedro: «Também gostava de ser mártir, mas sem cravos que fazem sofrer muito».
★

31 de Outubro de 1942 — Pio XII, exprimindo-se correctamente em português, fala aos portugueses no encerramento das Bodas de Prata das aparições de Fátima.

15 de Agosto de 1944 — E' sagrada a nova Catedral de Lourenço Marques, presidindo à cerimónia D. Manuel Gonçalves Cerejeira, na qualidade de Cardeal Legado «a latere» de Sua Santidade.

20 de Fevereiro de 1946 — D. Teodósio Clemente de Gouveia recebe, em Consistório Público, as insígnias cardinalícias.

1 de Março de 1946 — Pio XII, usando da sua autoridade apostólica, declara Santo António de Lisboa Doutor da Igreja Universal.

13 de Maio de 1946 — Culminam em Fátima as Festas Tricentenárias da Padroeira, sendo por Pio XII enviado

o Ex.^{mo} Cardeal Masella como Legado «a latere»; Sua Santidade fala então em português aos portugueses.

12 de Novembro de 1946 — Decorrendo em Aveiro as Bodas de Ouro Sacerdotais de D. João Evangelista de Lima Vidal, Venerando Arcebispo-Bispo de Aveiro, Pio XII escreve ao nosso Prelado uma afectuosa carta de congratulação.

18 de Setembro de 1950 — Recepção de uma peregrinação Portuguesa do Ano Santo, presidida pelo Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, com quem o Papa falou; durante o Ano Santo teve o Sumo Pontífice várias ocasiões de falar aos portugueses, em peregrinação à Cidade Eterna.

23 de Setembro de 1950 — Data da carta pontifícia que dá ao Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira a missão de Legado para as festas centenárias de São João de Deus em toda a Península Ibérica.

10 de Dezembro de 1950 — Pio XII fala em português aos Homens Católicos de Portugal, reunidos em Congresso em Lisboa.

2 de Junho de 1951 — E' benzida na capital a igreja de Santo Eugénio, construída como Monumento de veneração a Pio XII; Sua Santidade enviou uma mensagem aos portugueses.

13 de Outubro de 1951 — Encerramento do Ano Mariano em Fátima, presidido pelo Ex.^{mo} Cardeal Tedeschini, Legado «a latere» de Sua Santidade; Pio XII fala mais uma vez aos portugueses.

3 de Dezembro de 1952 — Na cidade de Goa decorrem as festas centenárias da morte

de São Francisco Xavier; Pio XII envia um Legado especial (D. Manuel Gonçalves Cerejeira) e uma mensagem ao povo de Goa e a Portugal.

12 de Janeiro de 1953 — Data do Consistório Secreto onde foi tornada pública a eleição de D. Domingos da Apresentação Fernandes para Bispo Titular de Acalisso e Auxiliar de Aveiro.

27 de Junho de 1953 — E' atribuída à Sé Patriarcal de Goa a «Rosa de Ouro».

16 de Setembro de 1953 — E' nomeado Vice-Camerleigo da Santa Igreja Romana o Senhor D. José da Costa Nunes, antigo Patriarca de Goa, havendo também já sido nomeado Presidente da Comissão Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais e Arcebispo Titular Odessa com a designação de Patriarca.

13 de Junho de 1954 — No Sameiro (Braga), fazendo parte do programa das comemorações marianas, encerra-se o Congresso Mariano Nacional, para o qual Sua Santidade nomeou o Ex.^{mo} Cardeal-Patriarca de Lisboa seu Legado.

Padre João Gaspar

Mons. Fernando Cento disse de Pio XII:

Inteligência aguda, feita para as análises mais minuciosas como para as sínteses mais geniais, cultura vastíssima, ainda além das esferas puramente teológicas, assombrosa capacidade e tenacidade de labor, piedade seráfica, virtude que da sua alma faz um fogo irradiador de luzes celestias: eis apenas uma das suas características.



A gravura mostra nos o Papa Pio XII a receber multidões de peregrinos, na imensa Basilica iluminada do Vaticano, por ocasião do Ano Santo. Distingue-se a Bandeira de Portugal, erguida ao alto nas mãos dos portugueses que ali estavam também, nessa tarde memorável de 18 de Setembro de 1950. E na frente do Papa, falando com ele em puríssimo italiano, olhos nos olhos, mãos nas mãos, o nosso Arcebispo, seu antigo companheiro no Almo Colégio Caprânica

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



BICICLETAS

FRAY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

Ros Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Emprestam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do
Mercado 5-1.º Dt. (em frente
ao Cine-Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 16 às 18 h.
Telefones { Residência 725
 { Consultório 780

AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico Especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
 { Consultório 79

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz público que pelo Segundo Juízo de Direito, Primeira Secção desta comarca, correm éditos de trinta dias contados da segunda e última publicação deste anúncio notificando, no processo de herança jacente por falecimento de Rosa da Silva, viúva, moradora que foi na Rua do Carmo desta cidade, os credores incertos daquela falecida a fim de virem reclamar os seus créditos.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1956

O Juiz de Direito

Carlos Vilas Boas do Vale

O Chefe da Secção,

Fernando da Rocha Pereira

Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos vossos assuntos? Procurem a **PENSÃO NATÁLIA**, onde serão bem servidos. Diárias completas a 35\$00. Rua da Sociedade Farmacêutica, 68-1.º Dt.º (próximo ao Consulado da Venezuela) — LISBOA.

Consultórios

ou escritórios, amplas salas, instalação trifásica. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

Caixeiro

Rapaz ou menina, entre 14 a 16 anos, com alguma prática de mercearia — precisa-se. Informa José Cândido Lemos, Mercado Municipal — Aveiro.

Pensão São Jorge

1.ª classe

R. Castilho, 59-1.º-Tl. 49906
LISBOA

A MAIS MODERNA

Conforto Seleção
Excelente cozinha

Diárias desde Esc. 50\$00

ASTER

Jardim Infantil de Santa Joana

Rua de Arnelas, n.º 20
AVEIRO

Aceitam-se inscrições, todos os dias úteis, das 15,30 às 17 horas.

Rádios!

SCHAUB — LUXOR
SIERA — ZENITH

Facilidades de pagamento
Casa das Utilidades

GRANDES SALDOS

DE

Malhas e Fazendas

para fatos em Lã Pura

na casa

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TEL. 575

AVEIRO

Preços especiais para revenda

ANSELMO GOMES TEIXEIRA

CARLOS VEIGA P. CAMELO

A R Q U I T E C T O S

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

Telefone 818 — AVEIRO

Quando comprar um relógio, compre-o numa "Relojoaria,!"

Numa casa especializada, são inúmeras as vantagens:

- Melhor qualidade, maior sortido, mais barato, e ainda o mais importante
- a assistência técnica gratuita, a coberto das «garantias» de um, três, cinco e dez anos!

Uma casa que só trate de relógios, vende MELHOR!
Reparações garantidas

RELOJOARIA de Eduardo Campos de Pinho

Frete aos Arcos em Aveiro

Telef. 718

Banco Regional de Aveiro

Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal GERÊNCIA DE 1955

Senhores Accionistas:

O balanço e contas da gerência de 1955, que temos a honra de trazer à apreciação de V. Ex.^{as}, mostra o resultado líquido de Esc. 1.272.909\$85, que nos permitimos sugerir tenha a seguinte aplicação:

5 % para Fundo de Reserva Legal	Esc.	63.645\$50
Para dividendo de 6 % cativo de impostos	Esc.	600.000\$00
Para cumprimento do art.º 20.º dos Estatutos	Esc.	70.926\$40

PARA REFORÇO DOS SEGUINTE FUNDOS DE RESERVA:

legal	Esc.	136.354\$50
especial para Contingências	Esc.	200.000\$00
do dividendo	Esc.	50.000\$00
Para reforço da Caixa de Reforma do Pessoal	Esc.	50.000\$00
Para conta nova	Esc.	101.983\$45
Total	Esc.	1.272.909\$85

Aprovada por V. Ex.^{as} esta proposta, ficarão as reservas do Banco elevadas a Esc. 6.750.000\$00.

Ficamos muito gratos ao nosso Conselho Fiscal pela boa colaboração que nos prestou.

Também a actuação dos nossos Empregados foi de molde a merecer o nosso apreço e reconhecimento.

Aos Clientes e Amigos do Banco não podemos deixar de confessar a nossa gratidão pela confiante dedicação que nos têm demonstrado.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1955.

A Direcção,

as) Alfredo Esteves
Egas da Silva Salgueiro
Francisco Augusto da Silva Rocha

Balanço Geral

em 31 de Dezembro de 1955

ACTIVO

Caixa:

Dinheiro em cofre	2.912.308\$94	
Depositado em Bancos	3.008.060\$60	5.920.369\$54
Carteira de títulos	3.825.963\$00	
Carteira comercial	31.974.176\$55	
Contas correntes e empréstimos cau- cionados	13.621.231\$69	
Correspondentes no País	3.399.369\$46	
Devedores e Credores, moeda nacional	3.242.325\$54	
Participações financeiras	54.000\$00	
Contas em litigio	398.308\$64	

Imobilizações:

Imóveis	150\$00	
Móveis e utensílios	100\$00	250\$00
Valores de conta alheia	7.504.994\$80	
Contas de ordem	8.439.553\$74	
Total		78.380.542\$96

Aveiro, 31 de Dezembro de 1955.

O Gerente,

as) Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

PASSIVO

Depósitos em moeda nacional:

A' Ordem	27.381.486\$00	
A Prazo	12.571.269\$90	39.952.755\$90
Contas correntes e empréstimos cau- cionados	159.765\$15	
Correspondentes no País	4.094.021\$06	
Devedores e Credores, Moeda Nacional	520.553\$75	
Letras a pagar—cheques avisados	91.798\$10	
Exigibilidades diversas	47.018\$91	
Credores por valores de conta alheia	7.502.166\$50	
Contas de ordem	8.439.553\$74	
Capital	10.000.000\$00	

Fundos de Reserva:

Legal	2.500.000\$00	
de dividendo	700.000\$00	
especial para contingências	2.200.000\$00	
para oscilação de valores	500.000\$00	
para compensação de contas em litigio	400.000\$00	6.300.000\$00
Lucros e Perdas—Lucro do exercício		1.272.909\$00
Total		78.380.542\$85

BANCO REGIONAL DE AVEIRO

A Direcção,

aa) Alfredo Esteves
Egas da Silva Salgueiro
Francisco Augusto da Silva Rocha

Carteira de Títulos

Fundos Públicos:

840 obrigações do Tesouro, 2 1/2 % 1942	831.600\$00	
1.410 ditos, do Fundo Consolidado 2 3/4 % 1943	1.232.340\$00	
57 ditos, do Fundo Consolidado 3 % 1942	53.523\$00	
5 ditos, do Fundo Consolidado 3 1/2 % 1941	5.070\$00	
25 ditos, do Fundo Consolidado 4 1/2 % 1940 (Centenários)	57.300\$00	
1 dita, do Fundo Externo 3 % 1.ª série	1.235\$00	2.181.068\$00

Títulos Nacionais:

5.969 acções da Comp. Aveirense de Moagens	618.175\$00	
435 ditos, das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos	56.250\$00	
175 ditos, do Banco da Agricultura, an- tigas	875\$00	
100 ditos, do Banco do Alentejo	48.500\$00	
10 ditos, do Banco de Portugal	23.000\$00	
20 ditos, da Companhia Portuguesa de Tabacos	9.400\$00	
15 ditos, da Companhia dos Tabacos de Portugal	9.075\$00	
34 ditos, da Companhia Industrial Por- tuguesa	680\$00	
200 ditos, da Hidro-Eléctrica do Zézere, nominativas	290.000\$00	
100 ditos, ao portador	152.700\$00	
21 ditos, da União Eléctrica Portuguesa 36 ditos, da Comp. Portug. de Celulose 200 ditos, da Sociedade de Transportes Aéreos Portugueses	5.040\$00 68.400\$00 200.000\$00	
14 ditos, da Siderurgia Nacional, com 30 % de desembolso	4.200\$00	
30 ditos, da Comp. da Ilha do Príncipe. 20 ditos, da Comp. do Assucar de An- goia	88.500\$00 70.100\$00	1.644.895\$00
Total		3.825.963\$00

Conta de Lucros e Perdas

RECEITAS:

Saldo do ano anterior	13.616\$31	
Receita do exercício	2.844.012\$43	2.857.628\$74

DESPESAS:

Juros, comissões, etc.	440.051\$61	
Prejuizos em diversas contas	61.430\$34	
Despesas gerais	831.926\$49	
Contribuições e impostos?	251.307\$45	1.584.718\$89
Luco líquido		1.272.909\$85

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Ao relatório, balanço e contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1955, que a Direcção apresenta à aprovação de V. Ex.^{as}, damos a nossa conformidade, pois nos foi dado acompanhar com assiduidade, durante o ano, a marcha dos negócios do Banco e verificar a exactidão dos seus valores.

Somos por isso, de parecer:

que o relatório, balanço e contas da Direcção devem ser aprovados, assim como a respectiva proposta para aplicação dos lucros;
que a Direcção e Gerente merecem o vosso louvor pela zelosa administração que têm feito, louvor que deveis tornar extensivo a todo o Pessoal pela sua leal e dedicada cooperação.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1956,

O Conselho Fiscal,

aa) Alberto Casimiro Ferreira da Silva
Carlos Grangeon Ribeiro Lopes
Manuel Razoilo Sacramento



Rosa Maria Andias

Agradecimento

A família de Rosa Maria Andias, inibida de fazê-lo directamente, devido à falta de endereços, vem por este meio testemunhar a maior gratidão a todos quantos se dignaram assistir à sua dor e acompanharam a extinta à sua última morada.

Diamantina da Silva Saraiva

Agradecimento

Seus filhos, P.e António Correia Martins, Maria Clara da Silva Saraiva e Júlia Alice da Silva Martins, muito reconhecidamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e às missas celebradas por sua alma, bem como àquelas que manifestaram a sua estima, amizade e pesar.

Também querem prestar aqui o mais profundo e sentido agradecimento ao Ex.^{mo} Senhor Américo Dias Capela que realizou o funeral, custeando todas as despesas do mesmo, absolutamente grátis. Muitíssimo obrigado.

Vera-Cruz, Aveiro, 29 de Fevereiro de 1956.

Agradecimento

A Família de Joaquim dos Santos Neves, de Verdemilho, reconhecidamente vem manifestar a sua gratidão a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências e se incorporaram no funeral do extinto.

Agradecimento

A Família de Maria Rosa dos Santos Madail (Marinheira), de Verdemilho, agradece a todas as pessoas que lhe manifestaram sentimentos de pesar e se incorporaram no préstito fúnebre.

Agradecimento

A Família de Gumercinda Gaioso Henriques testemunha a maior gratidão a todas as pessoas que a acompanharam na sua profunda dor, e pede imensas desculpas por quaisquer faltas que, involuntariamente, haja cometido.

ASTER

Rapaz

Para praticante de balcão e recados, precisa a firma ULISSES PEREIRA—Aveiro.

DESPORTOS

A 2.^a parte inicia-se com um ataque do Académico que obriga a defesa do Beira-Mar a conceder canto.

Após a marcação desta penalidade, de que nada resultou, os aveirenses tomam novamente o comando das operações e instalam-se no meio campo do adversário, sendo este domínio interrompido com alguns contra-ataques dos visenses.

Neste meio tempo a defesa de Viseu concedeu 6 cantos, sem, contudo, haver alteração no resultado.

Foi pena que o Académico que dispõe duma equipa de valor, não se dispusesse a jo-

Continuação da página 3

gar ao ataque, pois daria ao jogo a beleza que lhe faltou. Merecem destaque os seguintes jogadores: Quim, Lima, Vitor e Ramos, no Beira-Mar; Pinto, Celso e Amaral, no Académico.

Arbitragem regular. Não concordamos com a atitude duma parte da assistência que, principalmente na segunda parte, dirigiu apupos e assobios a alguns dos jogadores aveirenses por retenção da bola.

Estas atitudes só podem enervar os jogadores, sendo contraproducente o seu resultado.

pa, pois se não fôra ele, o Beira Mar teria conseguido um resultado bastante volumoso. Teixeira foi brilhante principalmente nos cantos, quase todos marcados perigosamente e muito bem defendidos a soco, com saídas oportunas.

O Beira Mar fez um bom jogo ao ataque, sendo a sua linha avançada muito bem apoiada pelos médios Valente e Auleta, que fizeram boa exibição.

Já se viu nos aveirenses engodo pela baliza, nunca deixando de rematar quando a oportunidade lhes surgia.

O jogo foi duro, como era de prever, mas de certo modo correcto, excepção feita, como atrás se diz, aos médios da Oliveirense e em especial a Júlio Pinto, que abusou da benevolência do juiz da partida.

A arbitragem seria boa sem o senão apontado da benevolência, pois não devia advertir tantas vezes os jogadores indicados.

RESULTADOS GERAIS

Beira-Mar-Oliveirense . . . 3-1
Rio Ave-Feirense 4-1
Avintes-D. das Aves . . . 4-2

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Avintes . . .	7	5	1	1	19-6	11
Rio Ave . . .	7	4	3	0	13-4	11
Beira-Mar . .	7	4	1	2	16-12	9
Oliveirense .	7	3	3	1	14-10	8
Feirense . . .	7	1	1	5	4-18	3
D. das Aves	7	0	0	7	6-22	0

JOGOS PARA AMANHÃ

Oliveirense-Avintes
Rio Ave-Beira-Mar
D. das Aves-Feirense

BASQUETEBOLE

Apontamentos de Carvalho e Silva

Em Aguada, repetiu-se no passado domingo o encontro Aguada-Sangalhos, a contar para a primeira fase do Campeonato Distrital e que havia sido protestado pelo Aguada, cujo protesto foi julgado procedente. Os sangalhenses venceram por 72-50, com 32-22 ao intervalo.

★

A fim de se preparar para o Campeonato Nacional da II Divisão, a Sociedade Recreio Artístico deslocou-se a Oliveira do Bairro, onde efectuou um treino com a equipa da Associação Oliveirense de Futebol, que terminou pela vitória dos aveirenses por 57-42, com 34-22 ao intervalo.

Sob a direcção de Joaquim Barros, do Sangalhos, os grupos alinharam e marcaram: Oliveirense — Armando 11, Alfredo, Bouça 18, Vitor 9, Monteiro, Adurémio, Sousa 2 e Ladeira.

R. Artístico — Edmundo 2, Cirino 3, Valente 26, Camilista 4, Luís Maria, Garmelas 6, Armindo 8 e Pinho.

★

O sorteio para o Campeonato Nacional da I Divisão,



hérnia

UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional
INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar. Como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. É maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

Dia 14 de Março

Coimbra — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

Dia 15 de Março

SEMENTES

Ver, Ouvir e Calar... NÃO!

Veja, ouça... mas diga a toda a gente o que são e o que valem as nossas sementes

Para semear já, recomendamos:



Abóboras, Alfaces, Beterrabas para mesa, Beterrabas Forraginosas, Cenouras de Nantes, Cenoura de Espanha, Couve Glória de Portugal, Couve Lombarda, Couves Flores, Temporãs e Serôdias, Couves Bróculos, Espinafres, Feijão de Vagem, rasteiro e de trepar, Repolho Holanda 1/2 pé, Repolho Holanda pé curto, Repolho Holanda pé alto, Repolho Coração de Boi, Melancias, Pepinos, Pimentos, Rabanetes, Tomates, Lawn-Grass, Eucaliptos, Luzerna de Provence, Trevós, etc. etc. e ainda uma completa colecção das mais lindas flores.

Se deseja semear e colher, dê preferência às sementes que com todo o escrupulo lhe fornece a

«A SEMENTEIRA» de Alípio Dias & Irmão

Rua Mousinho da Silveira, 178 — Telefone 27578 — PORTO

A venda nas principais casas desta cidade

N. B. — Preços especiais para revenda, listas e catálogos grátis, em distribuição.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.^a publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, Primeira Secção correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando, no processo de classificação de falência em que foi pronunciado por despacho de sete de Julho de mil novecentos e cinquenta e cinco o falido António Bagão Félix, casado, comerciante, ausente em parte incerta e com último domicílio na Costa Nova para no prazo de quinze dias se apresentar em Juízo deduzir a sua contestação nos referidos autos e apresentar no mesmo prazo rol de testemunha de defesa. Aveiro, 20 de Fevereiro de 1956.

O Juiz de Direito,

Carlos Villas Boas do Vale
O Chefe de Secção,

Fernão da Rocha Pereira

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Campeonato Nacional da III Divisão

BEIRA-MAR, 3 OLIVEIRENSE, 1

Era este um jogo de grande expectativa e por isso o Estádio de Márto Duarte registou, talvez, a maior assistência da presente época.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Dias Mendes, de Coimbra e as equipas, alinharam:

Beira-Mar — Magalhães; Lopes e Ribau; Liberal, Virgílio e Auleta; Mateus, Calichio, Vieira, Leite da Costa e Melão.

Oliveirense — Teixeira; Pinho e Armindo; J. Pinto, Joaquim e F. Correia; André, Isidro, Virgolino, J. Tavares e Martins.

Iniciado o jogo, os aveirenses lançam-se imediatamente ao ataque e a defesa oliveirense provocou canto.

Marcado este, a bola vai aos pés de Leite da Costa, que faz o 1.^o golo do Beira-Mar, eram passados 3 minutos.

A assistência manifesta-se entusiástica e ruidosamente com este tento e não pára de incitar o seu grupo.

A Oliveirense parece não acusar o toque e aos 9 m. é assinalado canto contra o Beira-Mar, de qua nada resulta.

Os aveirenses voltam ao ataque e a defesa adversária vê-se em apuros para segurar os avançados do Beira-Mar.

Aos 11 m. novo canto contra a Oliveirense e 1 m. depois Calichio perde ocasião de golo cabeceando a bola para fora quando estava junto da baliza.

Novo canto aos 13 m., proporcionando boa defesa de Teixeira.

Este mesmo jogador defende magistralmente aos 21 m. um forte remate de Vieira.

Após esta defesa, a Oliveirense contra-ataca e obriga o Beira-Mar a conceder outro canto, nada resultando da sua marcação.

Os dois médios da Oliveirense têm-se feito notar por jogo à margem das leis, em especial Júlio Pinto, que tem sido advertido pelo árbitro.

O Beira-Mar retoma o comando do jogo e aos 29 m. perde golo por manifesta infelicidade.

PIO XII *na intimidade*

depois de haver feito quaisquer exercícios de ginástica, veste nma simples e modesta batina branca. O silêncio é completo; apenas espaçadamente se ouvem os passos dum guarda suíço. E o trinado inocente de dois inocentes canários, a esvoaçar pelos aposentos, primeiros companheiros do Papa, surpreende e parece elevar o ambiente místico de tão místico recolhimento.

Com ar recolhido, sob o olhar materno da Santíssima Virgem, representada em quadro parietal, Sua santidade faz a meditação matinal.

7,30. O Pontífice abriu a porta; vai dirigir-se para a capela privativa, contígua ao quarto de dormir. Aí reza... pelo bem de todas as almas, de todos os povos, de todas as nações, de toda a Igreja: «Venha a nós o vosso reino; que todos sejam um, Senhor».

Como qualquer sacerdote católico, Pio XII celebra a Santa Missa: são as mesmas orações, os mesmos gestos, o mesmo Sacrifício; mas será incomparavelmente superior o seu espírito de piedade. O Papa, quando ora, não tem pressa; ele sabe, e acredita, e vive o valor da oração, alavanca sobrenatural a elevar o mundo rasteiro às alturas de Deus. O homem só é grande de joelhos, reconhecendo a sua verdadeira posição.

Tendo terminado a Missa e a acção de graças, encaminha-se o Pontífice para a sala de mesa. O pequeno almoço, cuidadosamente preparado, é frugal: pão e café com leite. Nessa altura, Pio XII lança uma vista de olhos sobre o mundo exterior: jornais italianos, ingleses, alemães, franceses ou espanhóis trazem lhe

Continuação da pág. 1

as notícias da manhã. Depois levanta-se, traça sobre si o sinal da cruz e sai. Espera-o o governo de quatro milhões de súbditos.

Num instante, terminou a vida recolhida, solitária e humilde de Pio XII, nos seus aposentos particulares. O Pontífice começa agora a trabalhar, depois de ter orado, com a preocupação do mundo das almas. E no trabalho passa a manhã, a não ser que qualquer cerimónia oficial venha tomar-lhe algum tempo. Embora aclamado freneticamente pela multidão, Pio XII mantém-se igual a si mesmo, nobre e sereno, distribuindo sorrisos e bênçãos.

É a biblioteca, uma sala magnífica, o local destinado às audiências particulares. Aí, da parte da manhã, vai estudando os documentos propostos à sua contemplação por Mons. Angelo dell'Acqua, da Secretaria de Estado.

A's 13,30 o Sumo Pontífice almoça: sopa, um pouco de carne ou de peixe, legumes, umas gotas de vinho, um chá. O Papa come sempre sozinho: é de tradição; os seus únicos companheiros são apenas os dois canários. Lê depois atentamente o jornal do Vaticano «Observatore Romano», até aos últimos pormenores. Quantas vezes Sua Santidade chama à responsabilidade o chefe da redacção, ainda por uma simples vírgula esquecida ou trocada num seu discurso ou por uma pequena notícia não totalmente exacta.

A tarde é também de trabalho: depachos, visitas, audiências; assuntos referentes ao governo administrativo do

pequeno Estado do Vaticano ou ao governo da vastidão da Igreja. Na manhã do dia seguinte, comunicará, caso por caso, as suas decisões aos colaboradores.

Ainda mesmo quando passeia pelos jardins do Palácio, às 16 horas, Pio XII, com o seu andar rápido, lê cartas e documentos. A's 17 horas, entra de novo no Palácio onde, depois de fazer uma visita ao Santíssimo Sacramento, retoma o trabalho. É então que prepara discursos e alocuções, recolhe notas preciosas para encíclicas ou mensagens, responde a numerosas cartas. Para todos tem Pio XII palavras próprias, temas da sua compreensão e especialidade.

A's 19,30, antes da refeição, reza o terço na capela privativa. E às 22 horas, após o jantar e depois de uma conversa amena com os seus colaboradores, entra Sua Santidade mais uma vez no gabinete de trabalho. Por longo tempo, continua a janela da biblioteca a indicar à cidade de Roma que o Papa vela, trabalha e ora, enquanto o mundo, adormecido, pretende repousar.

II — Em Castelgandolfo

A vida íntima de Pio XII, a um tempo pequena e grande, reduz-se a maior simplicidade na sua estadia de Castelgandolfo, vivenda de verão, a poucos quilómetros da Cidade Eterna.

Na residência estival continua o ponteiro do despertador a indicar as 6,30. Muitas vezes, porém, a essa hora, já o Sumo Pontífice está de pé. O horário matinal é o de todos os dias: oração, Missa, acção de graças.

A's 8.30, após um rápido



MONSENHOR Fernando Cento, Venerando Nuncio Apostólico do Santo Padre em Portugal, embora há poucos anos entre nós, já ganhou o coração de todos os portugueses.

Impôs-se, desde a primeira hora, pela sua alta cultura, pelo seu espírito de grande diplomata, pela sua irradiante simpatia.

Saindo do Palácio da Nunciatura Apostólica, deu-se à tarefa de correr os nossos caminhos, de Norte a Sul, e foi às Ilhas Adjacentes, no propósito

de estabelecer íntimo contacto com os problemas de cada Diocese.

A sua palavra, falada ou escrita, tem sido, em toda a parte, viva demonstração do acrisolado carinho que dispensa às gentes e às coisas de Portugal. E sempre intérprete fiel do pensamento do Santo Padre, eco da voz da Santa Igreja, extensão, no espaço e no tempo, da mensagem do Santo Evangelho.

É vontade do nosso Arcebispo trazer a Aveiro, em momento oportuno, o alto Representante de Pio XII em Portugal. Que essa hora venha depressa — e nós o saberemos receber em festa, com a alma a cantar de imenso júbilo.

No glorioso aniversário do Vigário de Cristo, não esqueçamos a distinta figura do seu Nuncio em Lisboa. Saudamos Mons. Fernando Cento, desejando que continue a ser fecundo o seu Pontificado.

pequeno almoço, dirige-se ao seu gabinete de trabalho, onde recebe os mais directos colaboradores. Ainda pela manhã desce ao jardim para trabalhar entre verduras e o canto das aves. Sentado numa poltrona de verga, lê os jornais do costume, sem esquecer as páginas desportivas. Depois dedica-se ao estudo.

Pio XII é cronometricamente pontual. A's 13 horas exactas, senta-se à mesa para almoçar. Em Castelgandolfo, toma também as refeições sempre sozinho, escutando as notícias de rádio-jornal. Os seus comensais são inocentes passarinhos que, entrando em casa, lhe vêm pousar nos ombros ou na mesa, e debicam as migalhas de pão.

A seguir, descansa durante meia hora; mas logo, até às 15,30, passeia pelo jardim, estudando ou elaborando alguma alocução. E, antes que chegue do Vaticano, às 17 horas, a tarefa diária — montes de documentos a examinar um por um — sobe de novo ao gabinete, onde se entrega ao trabalho.

Precisamente às 20,30 já se encontra Sua Santidade na sala de jantar, na mesma altura em que a Rádio transmite o sinal horário: senta-se à mesa e toma a refeição da noite. Depois de ter rezado o terço de Nossa Senhora, vá-

rias horas ainda consagra às suas ocupações de Chefe da Cristandade.

Meia noite. Pio XII não terminou, porém, o dia: vai, pela última vez, ao oratório. Aí, enquanto à volta a natureza respira silêncio, o Santo Padre demora-se em oração, quase às escuras.

Como no Vaticano, também aqui Pio XII não se deita antes da uma hora. E quantas vezes ele desce do leito para tomar nota de um conceito, que em discurso desenvolverá, ou para fixar em papel uma ideia que lhe ocorreu. «Um minuto depois de morrer poderei descansar» — afirmou ele um dia.

Eis algumas notas da vida íntima de Pio XII, lembradas mais uma vez à nossa curiosidade, nas datas festivas do seu nascimento, da sua eleição e da sua coroação.

O que tem sido a vida extraordinária deste primeiro Papa da Era Atómica, é demais conhecido. O seu lema — «A paz é obra da justiça» — pode definir todo o seu Pontificado.

Saibam os católicos, súbditos de tão Augusto Vigário de Cristo, agradecer ao Senhor a graça de ter concedido à nossa época um dos maiores Papas de todos os tempos, que dará o nome ao seu século.



★

Agora, passando em glória por entre multidões em delírio, o Papa levanta os braços, estende-os em cruz e traça gestos de bênção. A sua figura branca transfigura-se em clarão de luz. Logo, no silêncio místico da noite, o Papa cai de joelhos e reza. Sempre grande, Ele é Cristo no Tabor e no Jardim das Oliveiras.

★

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.288

Aveiro, 10-3-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA